

CAPITAL SOCIAL E REDES INSTITUCIONAIS: NOTAS TEÓRICAS PARA O DEBATE

YUNNA D'AVILA CARVALHO BATISTA, TALLITA SOARES JUSTINO, VALÉRIA FEITOSA PINHEIRO, CHRISTIANE LUCI
BEZERRA ALVES,

A evolução de paradigmas econômicos em sua interpretação sobre o desenvolvimento é cenário de profundas reflexões sobre a funcionalidade das tradicionais formas de capital econômico, humano, físico e natural frente ao estabelecimento de uma nova sociedade que deve ser compreendida a partir das formas locais de integração social e formação de redes institucionais, colocando o capital social no rol de instituições estratégicas na definição de programas de desenvolvimento. Nesse sentido entende-se que o capital social pode ser construído, sendo mais que um atributo cultural, resultado da construção social ao longo de processos históricos de colaboração e as ações coordenadas, acabam permitindo a obtenção de benefícios econômicos que, por sua vez, são convertidos em melhorias na qualidade de vida do sujeito e do grupo que este está inserido. Elaborado a partir de uma revisão literária, o presente trabalho objetiva destacar a dinâmica das relações humanas sobre as estruturas em que se estabelecem o Capital Social e Redes Institucionais, compreendendo sua importância no desenvolvimento das localidades que compõe as teias de relações. Comprovando, desta forma, que a interação das redes institucionais com as demais redes de relacionamentos sociais eleva o nível de capital social, enquanto estas tiverem total compromisso e consonância entre si. Vale destacar que a união destes indivíduos de forma institucionalizada, como sindicatos e associações, e inseridos numa rede institucional, onde cada instituição desempenha o seu papel com objetivos comuns, fortalece o capital social, possibilitando a construção do desenvolvimento de um território em bases sólidas.

PALAVRAS-CHAVE: CAPITAL SOCIAL; REDES INSTITUCIONAIS; REDES SOCIAIS E COOPERAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL